



«Jesus veio a Nazaré e era-lhes submisso» (Evangelho)

## Primeiro Domingo depois da Epifania Sagrada Família de Jesus, Maria e José

2ª classe – branco

Com a Igreja fazemos hoje uma visita à casa de Nazaré. A Sagrada Família é um exemplo para a família cristã.

"Não era acaso conveniente, diz São Leão, celebrar o nascimento real do Filho do Pai eterno, a Casa de David, e os nomes gloriosos dessa antiga linhagem? Mas é mais doce ainda para nós recordar a pequena casa de Nazaré e a humilde existência que aí se passa; é mais doce celebrar a vida obscura de Jesus. É aí que o Divino Infante se exercita no humilde ofício de José, aí, na sombra, cresce em idade, mostrando-se feliz por partilhar dos trabalhos de S. José.

Que o suor, diz ele, banhe os membros antes de os inundar a efusão do sangue redentor, que a mortificação do trabalho, sirva também de expiação para o gênero humano. Junto do Menino se encontra sua terna Mãe, junto do Esposo a Esposa dedicada. Como ela se julga feliz em poder aliviar, com afetuosos cuidados, as suas penas e fadigas." "Ó vós que não fostes isentos nem de preocupações nem de

trabalhos, e que conhecestes o infortúnio, olhai para os desgraçados que lutam contra as dificuldades da vida e se veem na indigência" (Hino de Matinas).

Na humilde casa de Nazaré, Jesus, Maria e José santificaram a vida familiar pelo exercício das virtudes domésticas (Oração). Praticaram a humildade, a paciência, a moderação, a ajuda mútua, a caridade, o respeito e a obediência, de que nos falam a Epístola e o Evangelho da Missa. Vivendo sempre no recolhimento e na oração, encontraram a alegria e a paz. Oxalá a grande família que é a Igreja e cada lar cristão pratique na terra as virtudes que praticou a Sagrada Família a fim de que possa viver um dia em sua santa companhia no Céu (Oração).

**Intróito (Pr XXIII,24-25)**

Exulta de alegria o pai do Justo; alegrem-se o vosso Pai e a vossa Mãe, e exulte a que Vos gerou. <i>Sl.</i> Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! suspira e desfalece a minha alma pelos átrios do Senhor. <i>℟.</i> Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.	Exsultat gáudio pater Justi, gáudeat Pater tuus et Mater tua, et exsultet quæ génuit te. <i>Ps. LXXXIII,2-3.</i> Quam dilécta tabernacula tua, Dómine virtútum! concupiscit et déficit ánima mea in átria Dómini. <i>℟.</i> Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.
---	--

**Oração**

Senhor Jesus Cristo, que submisso a Maria e a José, consagrastes com inefáveis virtudes a vida doméstica, fazei com que nós, com a ajuda de ambos, sejamos instruídos pelos exemplos da vossa Santa Família e consigamos alcançar a sua eterna companhia. Vós, Deus, que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. <i>℞.</i> Amém.	Dómine Jesu Christe, qui, Maríæ et Joseph súbditus, domésticam vitam ineffabílibus virtútibus consecrásti: fac nos, utriúsque auxílio, Famíliæ sanctæ tuæ exémpilis ínstrui; et consórtium cónsequi sempitérnum: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum. <i>℞.</i> <b>Amen.</b>
--	---

**Epístola (Cl III,12-17)**

Leitura da Epístola de São Paulo Apóstolo aos Colossenses:	Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.
--	--

## Reflexão

Sigam os filhos o exemplo de Jesus, que era submisso a seus pais. O pai imite São José e a mãe veja, em Maria Santíssima, um modelo de esposa e mãe, cujas virtudes encontramos na Epístola e no Evangelho. Para a execução de nossos propósitos, imploramos nas Orações as graças do Alto, e assim também em nossas casas reinará a paz de Jesus Cristo.

Observemos que a expressão "submisso a eles" resume toda a vida do Divino Mestre. Ele não se eximiu da lei eclesiástica nem da humana. A obediência aos "interesses do Pai" deve também estar em primeiro plano como guia de todos os atos de nossa vida, para que, à imitação dos exemplos da Sagrada Família, alcancemos sua eterna companhia (Oração).

Se Jesus nos deixa abandonados para provar o nosso amor, ou se O perdemos pelo pecado, obteremos novamente o gozo de sua Presença divina, não entre as distrações na convivência com os "parentes e conhecidos", mas "no templo", onde Ele nos espera para a Confissão e Comunhão.

## Aprofundamento bíblico

Salmo CXVIII, 97-104; Provérbios XXIII, 22-25; XXXI, 10-31; Eclesiástico VI, 1-18; Efésios VI, 1-14.

## A voz do Magistério

Ante vós, recém-casados, que sucedeis a outros grupos semelhantes que vos precederam diante de nós e por nós foram abençoados, nosso pensamento nos traz à mente o grande dito do Eclesiastes: “Passa uma geração e sucede outra; mas fica sempre a terra”. Assim correm novos séculos, mas Deus não muda; não muda o Evangelho nem o destino do homem para a eternidade; não muda a lei da família; não muda o inefável exemplo da família de Nazaré, grande sol de três sóis, um deles com fulgores mais divinos e mais ardentes que os outros dois que o rodeiam. Olhem aquela modesta e humilde casa, oh pais e mães: contemplai Aquele que se cria “filho do carpinteiro”, nascido do Espírito Santo e da Virgem escrava do Senhor; e conforta-os nos sacrifícios e nos trabalhos da vida; ajoelhai-vos ante eles como crianças; invocai-os, suplicai-lhes; e aprendei deles como as contrariedades da vida familiar não humilham, e sim exaltam; como não fazem ao homem nem a mulher menores para o céu, e sim que valem uma felicidade, que em vão se busca entre as comodidades deste mundo, onde tudo é efêmero e fugaz.

Trecho do discurso do Papa Pio XII aos recém-casados, 1942.

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e diletos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de benignidade, humildade, modéstia e paciência. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, se um tiver motivo de queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós. Acima de tudo isso, tende caridade, que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz do Cristo, para a qual também fostes chamados como sendo um só corpo; e sede agradecidos. A palavra do Cristo habite em vós com abundância; com toda a sabedoria, instrui-vos e exortai-vos uns aos outros. Cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus, com a gratidão em vossos corações. Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graças a Deus Pai, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Fratres: Indúite vos sicut elécti Dei, sancti et dilécti, víscera misericórdiæ, benignitatem, humilitatem, modéstiam, patiéntiam: supportántes ínvicem, et donántes vobismetípsis, si quis advérsus áliquem habet querélam: sicut et Dóminus donávit vobis, ita et vos. Super ómnia autem hæc caritatem habéte, quod est vínculo perfectiónis: et pax Christi exsúltet in córdibus vestris, in qua et vocáti estis in uno córpore: et grati estóte. Verbum Christi hábitet in vobis abundánter, in omni sapiéntia, docéntes et commonéntes vosmetípsos psalmis, hymnis et cánticis spirituálibus, in grátia cantántes in córdibus vestris Deo. Omne, quodcúmque fácitis in verbo aut in ópere, ómnia in nómine Dómini Jesu Christi, grátias agéntes Deo et Patri per ipsum.

**R. Deo grátias.**

## Gradual (SI XXVI,4)

Uma só coisa peço ao Senhor, e esta requeiro: habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida. *Sl.* Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor; pelos séculos dos séculos louvar-Vos-ão.

Unam pétii a Dómino, hanc requíram: ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ. *Ų. Ps. LXXXIII,5.* Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: in sæcula sæculórum laudábunt te.

## Aleluia (Is XLV,15)

Aleluia, aleluia. Verdadeiramente Vós sois um Rei escondido, o Deus de Israel, o Salvador. Aleluia.

Allelúja, allelúja. *Ų.* Vere tu es Rex abscónditus, Deus Israël Salvátor. Allelúja.

## Evangelho (Lc II,42-52)

Seqüência do Santo Evangelho segundo Lucas:  
Quando Jesus completou doze anos,

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.  
Cum factus esset Jesus annórum

subiram eles [Jesus e seus pais] a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: «Filho, por que nos fizeste isto? Eis que teu pai e eu Te procurávamos aflitos». E Ele lhes disse: «Por que me buscáveis? Não sabíeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai?». Eles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com eles e veio a Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava todas essas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens.

**Ofertório (Lc II,22)**  
Os pais de Jesus O levaram a Jerusalém para O apresentar ao Senhor.

**Secreta**  
Oferecemos-Vos, Senhor, a vítima de propiciação, pedindo-Vos suplicantes que, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado José,

duódecim, ascendéntibus illis Jerosólymam secúndum consuetúdinem diéi festi, consummatisque diébus, cum redírent, remánsit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognovérunt paréntes ejus. Existimántes autem illum esse in comitátu, venérunt iter diéi, et requirébant eum inter cognátos et notos. Et non inveniéntes, regréssi sunt in Jerúsalem, requiréntes eum. Et factum est, post trídium invenérunt illum in templo sedéntem in médio doctórum, audiéntem illos et interrogántem eos. Stupébant autem omnes, qui eum audiébant, super prudéntia et respónsis ejus. Et vidéntes admiráti sunt. Et dixit Mater ejus ad illum: Fili, quid fecísti nobis sic? Ecce, pater tuus et ego doléntes quærebámus te. Et ait ad illos: Quid est, quod me quærebátis? Nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse? Et ipsi non intellexérunt verbum, quod locútus est ad eos. Et descéndit cum eis, et venit Náza-reth: et erat súbditus illis. Et Mater ejus conservábat ómnia verba hæc in corde suo. Et Jesus proficiébat sapiéntia et ætáte et grátia apud Deum et hómines.

**R. Laus tibi, Christe.**

Tulérunt Jesum paréntes ejus in Jerúsalem, ut sísterent eum Dómino.

Placatiónis hostiam offérimus tibi, Dómine, suppliciter deprecántes: ut, per intercessiónem Deiparæ Vírginis cum beáto Joseph, famílias nostras in pace et

estabeleçais firmemente as nossas famílias na vossa paz e graça. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

**Prefácio**  
É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que nós sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente, Deus eterno. Porque o vosso Unigênito, aparecendo na nossa substância mortal, com a nova luz da sua imortalidade, restaurou-nos. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milícia do exército celeste, cantamos o hino de vossa glória, dizendo sem fim:

**Comunhão (Lc II,51)**  
Desceu Jesus com eles e veio para Nazaré e lhes era submisso.

**Pós-Comunhão**  
Fazei, Senhor Jesus, que aqueles que alimentais com os sacramentos celestes, imitem constantemente os exemplos da vossa sagrada Família, para que na hora da nossa morte, acorrendo ao nosso encontro a gloriosa Virgem vossa Mãe e o bem-aventurado José, mereçamos ser recebidos por Vós nos eternos tabernáculos. Vós, Deus, que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

grátia tua firmiter constítuas. Per eúmdem Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias agere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quia, cum Unigenitus tuus in substántia nostræ mortalitátis appáruit, nova nos immortalitátis suæ luce reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatió-nibus cumque omni milítia coeléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

Descéndit Jesus cum eis, et venit Náza-reth, et erat súbditus illis.

Quos coeléstibus réficis sacraméntis, fac, Dómine Jesu, sanctae Famíliæ tuæ exémpla júgiter imitári: ut in hora mortis nostræ, occurrénte gloriósa Vírgine Matre tua cum beáto Joseph; per te in ætérna tabernácula récipi mereámur: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum. **R. Amen.**